

Governo Regional assume ambição de libertar a Madeira da dependência dos combustíveis fósseis

4 de Junho, 2018

No passado dia 3 de junho, na apresentação do Programa de Mobilidade Elétrica de Porto Santo, o vice-presidente do Governo Regional disse à agência Lusa que o executivo tem a ambição de libertar o arquipélago dos combustíveis fósseis.

O Programa de Mobilidade Elétrica de Porto Santo, desenvolvido pelo Governo Regional da Madeira, em parceria com a empresa Renault, S.A, tem por objetivo tornar a ilha do Porto Santo num território europeu sem combustíveis fósseis e emissões quase nulas de dióxido de carbono.

Descoberta no século XV pelos navegadores portugueses João Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo, o Porto Santo, com 42,48 quilómetros quadrados, localiza-se no Oceano Atlântico, a 50 quilómetros da Madeira, sendo a segunda ilha habitada do arquipélago, com 5.483 habitantes.

“É com imensa satisfação que estou aqui para a apresentação pública deste projeto inovador e estratégico para a Região Autónoma da Madeira, que visa a criação de uma solução de mobilidade sustentável a partir do desenvolvimento de um ecossistema elétrico na ilha do Porto Santo”, disse Pedro Calado, no Centro de Congressos da ilha.

Pedro Calado chamou a atenção que “estas opções serão avaliadas tecnicamente e economicamente, servindo como prova de conceito, sendo intenção do Governo Regional, e após esta primeira experiência no Porto Santo, implementar a solução a todo o arquipélago da Madeira”.

O vice-presidente lembrou que o programa de cooperação entre o Governo Regional da Madeira, através da Empresa de Eletricidade da Madeira, e a Empresa Renault, “constitui apenas uma componente do trabalho que, neste campo, estamos a realizar na Região, encontrando-se integrado numa estratégia global para o desenvolvimento sustentável deste arquipélago e que é defendida no âmbito do Projeto “Porto Santo Sustentável – Smart Fossil Free Island”.

“Este projeto mais vasto tem, então, por objetivo, tornar a ilha do Porto Santo num território sem combustíveis fósseis e emissões quase nulas de dióxido de carbono, visando garantir, a médio e longo prazos, a sua sustentabilidade ambiental, social e económica e, em simultâneo, criar um fator diferenciador, transformando o Porto Santo na primeira smart Island, na primeira “ilha inteligente” do mundo”, vaticinou.

Pedro Calado anunciou ser intenção do Governo Regional, já no Orçamento Regional para 2019, criar condições para a “atratabilidade” de veículos elétricos. “Estamos já a trabalhar no sentido de assegurar um conjunto de

incentivos para todos os porto-santenses que pretendam adquirir veículos elétricos”, declarou.

Após a apresentação do Programa, o vice-presidente participou na cerimónia de entrega de viaturas elétricas à população e entidades abrangidas no âmbito do projeto de mobilidade elétrica da Renault em parceria com a EEM.